

# I – A Terra: Estudos e Representações

A figura 1 representa o continente europeu.

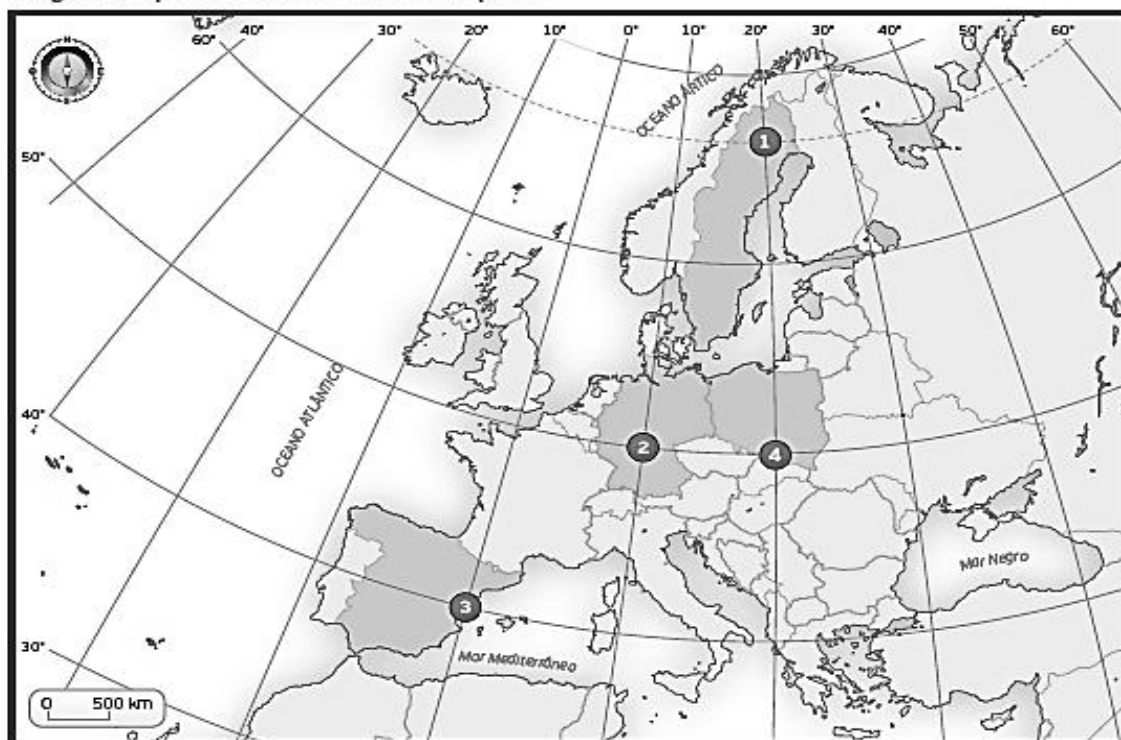


Figura 1: Continente Europeu

1. A Europa a este, encontra-se separada,

- (A) da América pelo oceano Atlântico.
- (B) da Ásia, pelos montes Urais.
- (C) da África, pelo mar Mediterrâneo.
- (D) do polo norte, pelo oceano Ártico.

2. A localização absoluta dos países da União Europeia assinalados é

(A)	<div>Pais 1: Latitude – 66° N Longitude – 20° E</div>	<div>Pais 2: Latitude – 50° N Longitude – 10° E</div>	<div>Pais 3: Latitude – 40° N Longitude – 0°</div>	<div>Pais 4: Latitude – 50° N Longitude – 20° E</div>
(B)	<div>Pais 1: Latitude – 60° N Longitude – 30° E</div>	<div>Pais 2: Latitude – 54° N Longitude – 20° O</div>	<div>Pais 3: Latitude – 30° N Longitude – 5° E</div>	<div>Pais 4: Latitude – 50° N Longitude – 10° E</div>
(C)	<div>Pais 1: Latitude – 40° N Longitude – 30° E</div>	<div>Pais 2: Latitude – 50° N Longitude – 15° E</div>	<div>Pais 3: Latitude – 20° N Longitude – 0°</div>	<div>Pais 4: Latitude – 45° N Longitude – 30° E</div>
(D)	<div>Pais 1: Latitude – 45° N Longitude – 10° E</div>	<div>Pais 2: Latitude – 60° N Longitude – 30° E</div>	<div>Pais 3: Latitude – 10° N Longitude – 0°</div>	<div>Pais 4: Latitude – 55° N Longitude – 25° E</div>

3. Os países assinalados na figura 1 são

- (A) Espanha; França; Finlândia; Alemanha.
- (B) França; Polónia; Portugal; Estónia.
- (C) Suécia; Alemanha; Espanha; Polónia.
- (D) Finlândia; Dinamarca; Espanha; Letónia.

4. A data de entrada, na atual União Europeia, dos países assinalados na figura 1, foi

- (A) 1 – 1957; 2 – 2004; 3 – 2007; 4 – 1995
- (B) 1 – 1995; 2 – 1957; 3 – 1986; 4 – 2004
- (C) 1 – 1981; 2 – 2007; 3 – 2004; 4 – 1973
- (D) 1 – 1973; 2 – 1995; 3 – 1981; 4 – 2007

## II – Meio Natural

A figura 2 representa o gráfico termopluviométrico de Nicósia, no Chipre.

1. O clima representado na figura 2 é

- (A) temperado continental.
- (B) temperado mediterrâneo.
- (C) desértico quente.
- (D) temperado marítimo.

2. A estação seca tem a duração de

- (A) seis meses.
- (B) três meses.
- (C) sete meses.
- (D) quatro meses.

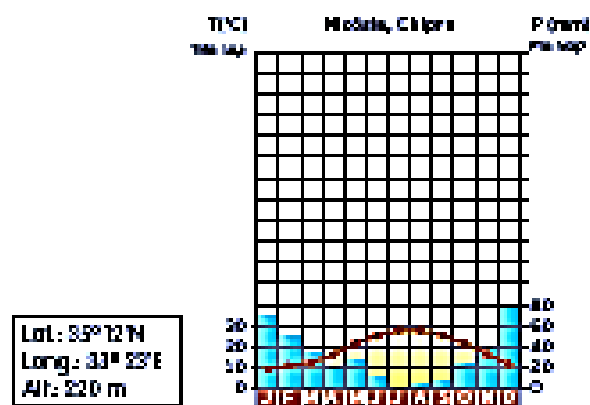


Figura 2

A figura 3 representa um tipo de vale numa secção do rio Douro, na bacia hidrográfica do Douro.

3. O vale representado corresponde

- (A) ao vale aberto, onde a ação da dinâmica fluvial dominante é o desgaste.
- (B) ao vale em "V" aberto, onde a ação da dinâmica fluvial predominante é o desgaste.
- (C) ao vale em "V" fechada, onde a ação da dinâmica fluvial dominante é o desgaste.
- (D) ao vale em "V" aberto, onde a ação da dinâmica fluvial predominante é a sedimentação.

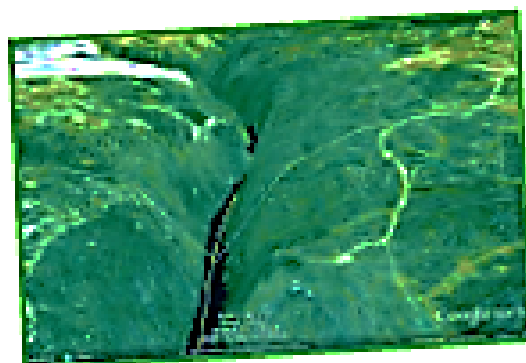


Figura 3: Perfil transversal

4. A construção de barragens leva a alterações do perfil transversal de um curso de água a montante, permitindo a gestão dos recursos hídricos e bacias hidrográficas através

- (A) da regularização do caudal dos rios, controlando as cheias e garantindo caudais mínimos.
- (B) da submersão das áreas envolventes à albufeira.
- (C) da degradação da qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
- (D) do aumento do desgaste a montante.



### III – Atividades Económicas/Contrastes de Desenvolvimento

A figura 4 representa o Índice de Desenvolvimento Humano a nível mundial, em 2011, e o documento A, traduz uma realidade feita de disparidades.

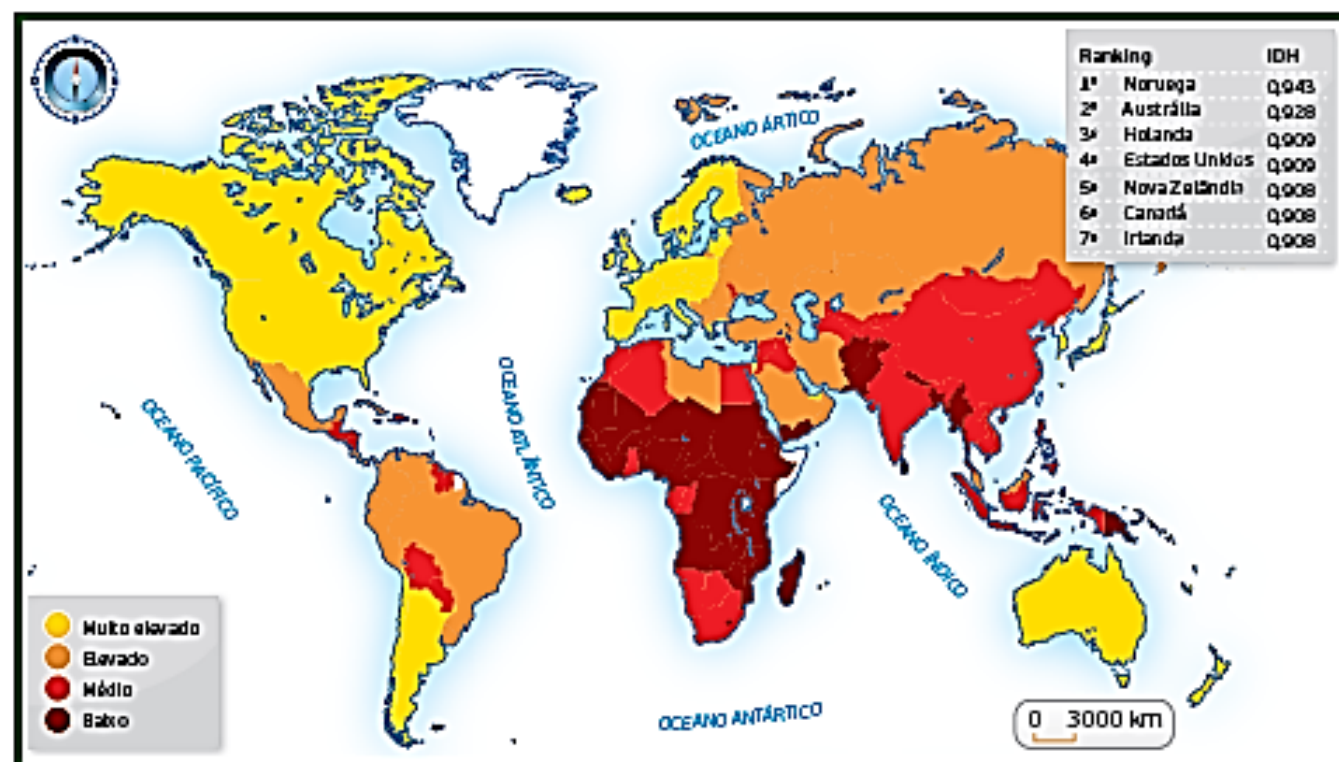


Figura 4: Índice de Desenvolvimento Humano, Mundo, 2011

Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano de 2011 (adaptado)

#### Doc. A

A degradação ambiental pode por em risco os meios de subsistência de milhões de pessoas de todo o mundo que dependem diretamente de recursos ambientais para trabalhar. Cerca de 1,3 mil milhões de pessoas, ou 40% da população mundial economicamente ativa, trabalham na agricultura, nas pescas, na silvicultura e na caça ou colheita. Quase 6 em cada 10 pessoas economicamente ativas envolvidas nestas atividades vivem em países com IDH baixo, enquanto só 3% vivem em países com IDH muito elevado.

*Relatório de Desenvolvimento Humano de 2011*

1. O país que em 2011 registou o índice de desenvolvimento humano mais elevado, localiza-se  
(A) na América do Norte.  
(B) na Oceânia.  
(C) na Europa.  
(D) em África.

2. Os países com um baixo índice de desenvolvimento humano predominam
  - (A) na América do Sul.
  - (B) em África.
  - (C) na América do Norte.
  - (D) na Europa.
3. A população dos países com um baixo índice de desenvolvimento humano trabalha, predominantemente no setor
  - (A) secundário.
  - (B) terciário.
  - (C) quaternário.
  - (D) primário.
4. Os países com um baixo índice de desenvolvimento humano
  - (A) pertencem aos países em desenvolvimento, onde predomina uma agricultura de subsistência.
  - (B) pertencem aos países desenvolvidos, onde predominam os serviços e o comércio.
  - (C) inserem-se nos novos países industrializados, onde predomina a indústria.
  - (D) inserem-se nos países em desenvolvimento, onde predomina a indústria.

#### GRUPO IV

##### População e Povoamento/Contrastes de Desenvolvimento

A figura 5 representa a população mundial e a estrutura etária do Níger, Portugal e Japão.

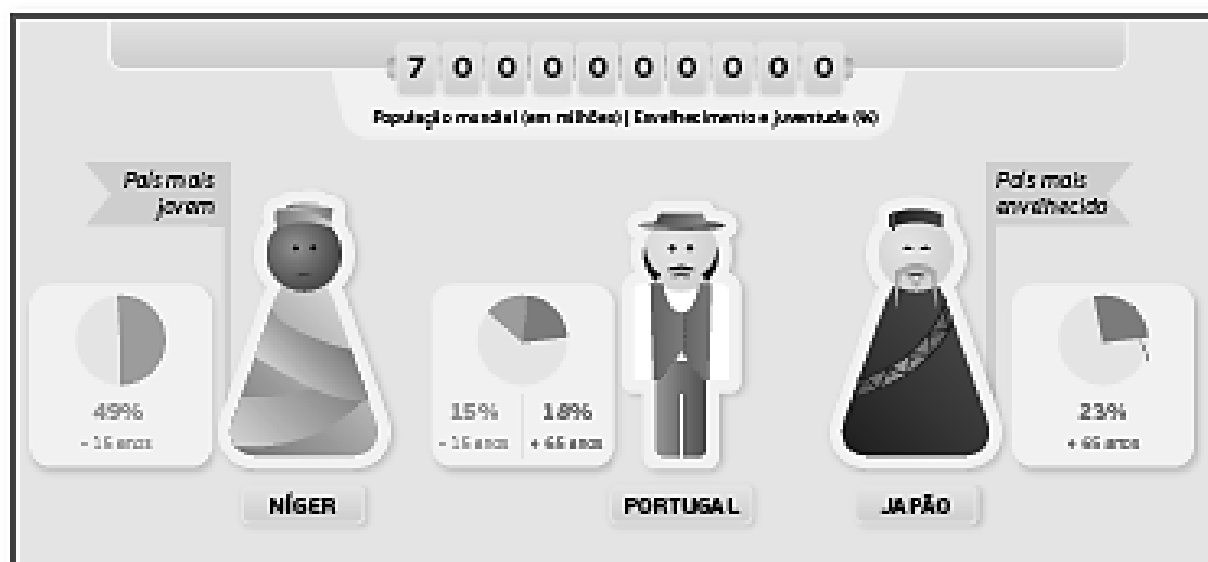


Figura 5: População mundial, o mundo à escala

Fonte: Especial sete mil milhões (<http://noticias.terra.pt/>)

A figura 6 representa a taxa de natalidade na adolescência, no Mundo.



Figura 6: Taxa de natalidade na adolescência, Mundo (número de nascimentos por cada mil mulheres, entre os 15 e os 19 anos)

Fonte: UNFPA, How Universal Is Access to Reproductive Health? 2010. In Estado de la población mundial 2011.

1. **Refere** as causas que explicam a estrutura etária do Níger, de Portugal e do Japão.
2. **Relaciona** a estrutura etária dos países representados na figura 5, com a distribuição da taxa de natalidade na adolescência dos mesmos, representada na figura 6.
3. **Justifica** a taxa de natalidade na adolescência registada no Níger e no Japão.

**Grupo I**

1. (B) da Ásia, pelos montes Urais.
2. (A)

País 1:
Latitude – 66° N
Longitude – 20° E

País 2:
Latitude – 50° N
Longitude – 10° E

País 3:
Latitude – 40° N
Longitude – 0°

País 4:
Latitude – 50° N
Longitude – 20° E
3. (C) Suécia; Alemanha; Espanha; Polónia.
4. (B) 1. 1995; 2. 1957;  
3. 1986; 4. 2004

**Grupo II**

1. (B) temperado mediterrâneo.
2. (C) sete meses.
3. (C) ao vale em “V” fechado, onde a ação da dinâmica fluvial dominante é o desgaste.
4. (A) da regularização do caudal dos rios, controlando as cheias e garantindo caudais mínimos.

**Grupo III**

1. (C) na Europa.
2. (B) em África.
3. (D) primário.
4. (A) pertencem aos países em desenvolvimento, onde predomina uma agricultura de subsistência.

#### Grupo IV

1. As causas da estrutura etária do Níger, jovem, são a elevada taxa de natalidade e a ainda baixa esperança média de vida, contrariamente, à estrutura etária, envelhecida, de Portugal e do Japão, resultante da baixa taxa de natalidade e da elevada esperança média de vida.
2. Os países que apresentam uma estrutura etária jovem, como o Níger, são os que registam o maior número de nascimentos em cada mil mulheres, entre os 15 e os 19 anos, localizando-se predominantemente no hemisfério sul, nos países em desenvolvimento de África, da América do Sul e Central e do sudeste asiático. Os países, como Portugal e o Japão, que apresentam uma estrutura etária envelhecida, encontram-se, com exceção da Austrália e Nova Zelândia, no hemisfério norte; a América do Norte, a Europa e a Ásia são os que registam o menor número de nascimentos em mulheres entre os 15 e os 19 anos, por cada mil habitantes.
3. A elevada taxa de natalidade na adolescência no Níger resulta:
  - da baixa escolaridade e elevada taxa de analfabetismo registadas, sendo esta realidade mais acentuada nas mulheres;
  - das questões culturais e religiosas, onde o casamento precoce é ainda uma realidade sobretudo nas mulheres;
  - da ausência de planeamento familiar;
  - da prevalência de famílias numerosas, onde o elevado número de filhos é uma mais-valia para a ajuda nos trabalhos domésticos e nos campos.

Esta realidade já não se verifica em Portugal e no Japão uma vez que nestes países a escolaridade é obrigatória, as taxas de alfabetismo são elevadas, há campanhas de sensibilização e esclarecimento sobre o uso de anticoncecionais, bem como a divulgação do planeamento familiar. Estes fatores, entre outros, têm contribuído para a diminuição da taxa de natalidade na adolescência.